

# apresentação

O presente número da Revista *Aletria*, do Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários da Faculdade de Letras da UFMG, é dedicado ao estudo das literaturas de língua inglesa. Relacionada diretamente com a área de concentração do Mestrado em Literaturas de Expressão Inglesa, esta publicação constitui uma reflexão sobre a circunstância atual da área de estudo e se configura como uma forma de dar visibilidade a trabalhos realizados nesse campo de estudo, não apenas na Faculdade de Letras da UFMG, mas também no Brasil e no exterior.

Ao propormos tal debate, concebemos uma publicação que pudesse abordar questões, tais como: os paradigmas teóricos da atualidade, a transdisciplinaridade e os contatos interculturais, os entre-textos, as formas de expressão literárias inovadoras, bem como as novas vozes e atores nas literaturas de língua inglesa contemporâneas.

Adentramos o segundo decênio do século XXI constatando, entre perplexos e encorajados, que alguns dos discursos mais significativos do nosso tempo fazem emergir, por vezes de uma forma renovada, uma reflexão aprofundada acerca de questões relevantes para a contemporaneidade, como a produção do conhecimento global, as representações da sociedade, as identidades subjetivas e nacionais, o problema da experiência humana. Nesse contexto, pensar os estudos literários na contemporaneidade requer um esforço teórico e crítico que se disponha a dialogar com as instabilidades de uma percepção de mundo cada vez mais desestabilizada pelos grandes movimentos humanos globais, físicos ou virtuais; pela rapidez da transmissão de informação e conhecimento; pela proliferação das tecnologias no mundo virtual e midiático; pelos conflitos geopolíticos e pela crise de identidade nas geografias contemporâneas. De toda parte, no contexto internacional, nacional, regional ou na vivência cotidiana, nos chegam fragmentos de uma condição material, social e cultural que permeia os discursos críticos da atualidade, principalmente nas humanidades. Os estudos literários, diante desses movimentos desestabilizadores, ao mesmo tempo fecundos e instáveis, não poderiam deixar de registrar uma reflexão crítica sobre esse momento histórico.

Os textos apresentados nesta revista de estudos da literatura, que inclui trabalhos de pesquisadores do Brasil e do exterior, se propõem a repensar a área de literaturas de língua inglesa na contemporaneidade, vistas em sua pluralidade discursiva e geográfica, apresentando leituras e releituras inovadoras, quer sejam de textos canônicos, de textos que dialogam com o cânone, ou de outros que reflitam sobre obras contemporâneas, ainda alijadas de um cânone clássico, perpassadas por um viés menos tradicional. Como observa Stanley Fish, na entrevista que abre este número, textos canônicos estão sempre abertos a leituras imprevisíveis, que são potencializadas no presente pelo avanço da internet que levou à concepção de uma biblioteca itinerante e móvel. Poderíamos acrescentar que a possibilidade oferecida por essa biblioteca de certa forma cria e fomenta um espaço crítico de interação privilegiado, a circulação e divulgação maciça de idéias e conceitos e a interação de um número cada vez maior de interlocutores.

Os textos que compõem este número da revista *Aletria*, de uma forma ou de outra, refletem sobre possíveis leituras, revisões e reflexões diante do momento histórico atual. A entrevista com Stanley Fish discute a conjuntura atual dos estudos literários e da crítica literária e apresenta sua visão sobre o momento presente e os rumos que a área, em sua opinião, deveria tomar.

Na seção “Revisões/Reflexões”, estão incluídas discussões teóricas sobre os estudos literários contemporâneos, em geral, e as literaturas de língua inglesa, em particular. Os textos abordam questões como o cosmopolitismo contemporâneo e as translocalidades, as novas cartografias e espaços geopolíticos, a intermedialidade. Por sua vez, a seção “Releituras do cânone” apresenta textos que discutem novas visões sobre textos canônicos, como os de John Milton, Edgar Allan Poe, Ambrose Bierce e Emily Dickinson. Finalmente, os artigos da seção “Leituras contemporâneas” fazem uma reflexão sobre as tendências das literaturas de língua inglesa contemporâneas por meio de uma inovação teórica ou nova perspectiva crítica para a área.

Esperamos que os textos aqui apresentados contribuam significativamente para o estudo das literaturas de língua inglesa no Brasil e no exterior, induzindo e promovendo uma maior teorização e reflexão sobre o lugar e o papel dos estudos literários na contemporaneidade.

*Sandra Regina Goulart Almeida*  
*Thomas Laborie Burns*  
*Luiz Fernando Ferreira de Sá*